

SINOPSE DE REUNIÃO

“Reunião da Câmara Técnica Obras de Saneamento e Drenagem”

Documentos convocatórios: Ofícios CBHLSJ nº 52/2023, de 05 de maio de 2023.

Data: 10/05/2023

Hora: 10h

Local: Videoconferência (plataforma JitsiMeet)

Presentes:

Membros: Arnaldo Villa Nova (Assoc. Viva Lagoa); Keila Ferreira (Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo); Sandra Bárbara (IPEDS); Nelson Cordeiro (Associação Raízes); Samea Hussein (Prolagos); José Carlos Teixeira (APESCARPGIN – Arraial do Cabo); Vinícius Mendes (Associação Raízes); Murilo Balbino (P.M. de Rio Bonito); Jorge Mello (ALA); Caroline Fernandes (CAJ); Fernando Barbosa (Clube Náutico Araruama).

Convidados: Fernanda Santiago (P.M. de Cabo Frio); Flávio (Associação Observação de Araruama); Emídio Fernandes (Associação Raízes); Stephani Brunetti (Prolagos); Ricardo Crescencio (Convidado); Raquel Trevizam (Secretária Executiva do CILSJ); Cláudia Magalhães (Coordenadora Técnica-administrativa do CILSJ); Marianna Cavalcante (Coordenadora de Projetos do CILSJ); Jéssica Berbat (Analista Técnica do CILSJ); Leonardo Nascimento (Analista Técnico do CILSJ); Thaisa Azevedo (Assessoria de Comunicação CILSJ/CBHLSJ).

Pauta:

- 1. Eleição do Coordenador da CT Saneamento;**
- 2. Aprovação de sinopse de reunião anterior (07/03/2023);**
- 3. Priorização e aporte complementar de recursos para os Projetos de Esgotamento Sanitário do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – RH VI;**
- 4. Assuntos Gerais.**

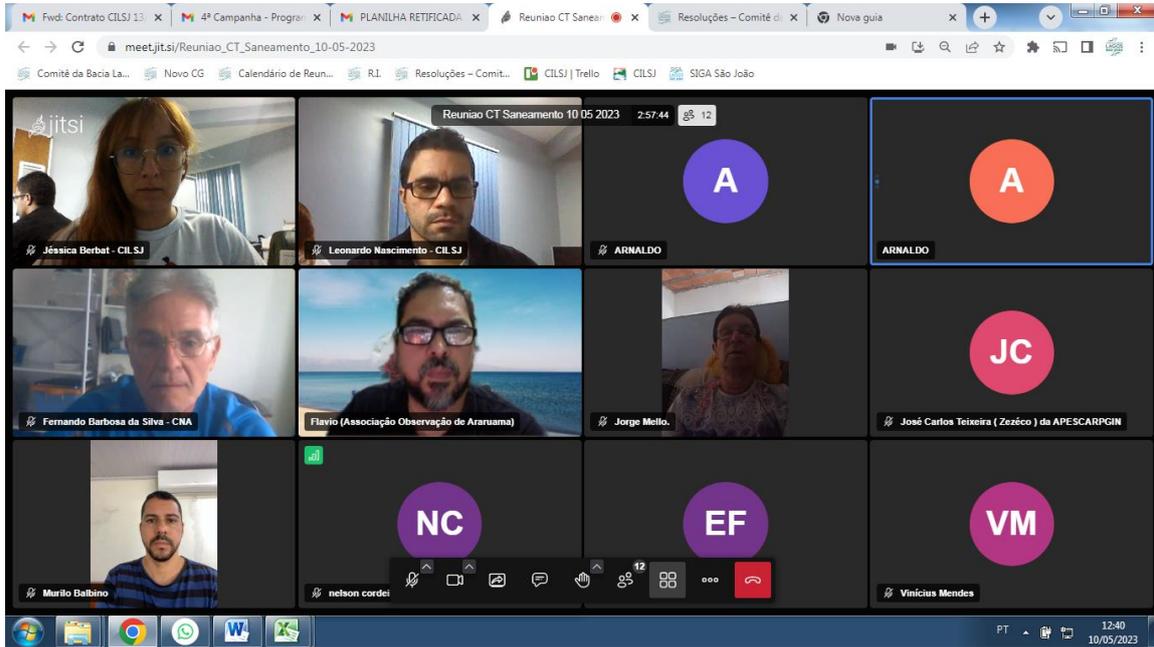
Resumo:

O Sr. Arnaldo Villa Nova iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e realizando a leitura da pauta. Abordou-se, então, o primeiro item de pauta, referente à **eleição do Coordenador da CT Saneamento**. O Sr. Arnaldo Villa Nova se candidatou a continuar na função de coordenador dessa instância. A Sra. Keila Ferreira e o Sr. Mário Flávio também se dispuseram a assumir a coordenação. Em seguida, o Sr. Leonardo Nascimento pediu para que os membros presentes votassem no chat. Após a votação em chat, o candidato 1, Sr. Arnaldo Villa Nova, recebeu os votos da CAJ, Viva Lagoa, Associação Raízes e IPEDS, o candidato 2, Sra. Keila Ferreira recebeu os votos da APESCARPGIN, Prolagos e PMAC, já o candidato 3, Sr. Mário Flávio recebeu os votos das PMSPA e PMRB. Dessa forma, o Sr. Arnaldo Villa Nova foi eleita pela maioria dos votos válidos. O mesmo agradeceu a confiança e os votos recebidos. Avançando para a **aprovação de sinopse de reunião anterior (07/03/2023)**. O Sr. Arnaldo Villa Nova comentou sobre as solicitações realizadas pelo Sr. Nelson Cordeiro, que seguia aguardando a solicitação registrada por e-mail e que ainda não houve tempo hábil para realização da visita técnica pensada para a área do Dom Atacadista. Em relação à questão da

apresentação de dados pela Prolagos, que a mesma havia incluído aos seus relatórios as informações solicitadas. O Sr. Jorge Mello solicitou uma visita técnica. O Sr. Arnaldo Villa Nova pediu que o mesmo também formalizasse a solicitação por e-mail. O Sr. Nelson Cordeiro informou que formalizaria as solicitações e traria outras contribuições. Sem considerações dos membros à minuta, a sinopse foi considerada aprovada. Seguindo para o item 3 da pauta, sobre a **Priorização e aporte complementar de recursos para os Projetos de Esgotamento Sanitário do Comitê de Bacia Hidrográfica Lagos São João – RH VI**. O Sr. Arnaldo Villa Nova contextualizou que o objetivo era viabilizar a contratação das obras de saneamento, uma vez que o valor obtido pelo Projeto Executivo, muitas vezes, é superior ao aprovado, mas caberia sua execução através dos remanejamentos. A Sra. Raquel Trevizam explicou a priorização dos programas de saneamento e apresentou, para cada projeto aprovado, quais as fontes pagadoras, e a previsão, na obra, de construção de elevatória, linha de recalque ou biodigestor. Em relação à dimensão dos projetos, pontuou a extensão das redes de esgoto e da rede coletora de esgoto, em metros, e a extensão da linha de recalque para os projetos em que esse item estava previsto. Esclareceu os status e pendências atuais para os projetos aprovados. Avançando, apresentou os saldos e a previsão de arrecadação para cada projeto. O Sr. Arnaldo Villa Nova questionou se esses valores estavam considerando a nova lei, que reduziu a obrigatoriedade de investimento de 70% dos recursos arrecadados deveriam ser investidos em saneamento. A Sra. Raquel Trevizam clarificou que a previsão cumpria com o previsto no PAP vigente. Dessa forma, são os valores atualmente aprovados para a rubrica. Informou que os projetos executivos foram colocados em uma planta, esclarecendo o valor atual do projeto, valor destinado para a fiscalização, valor eventual de 25%, valor total previsto, valor disponível e valor a complementar. Foi informado que havia sido realizada uma correção de erro material na planilha e que a versão atualizada seria encaminhada aos membros. A Sr.^a Raquel ressaltou a importância da deliberação da manutenção dos valores referente aos municípios. A Sra. Cláudia Magalhães explicitou que, inicialmente, foram aprovados cerca de 1.000.000,00 (Um milhão de reais) para cada município. Entretanto, com a finalização e entrega dos projetos executivos, foi observada a necessidade de complementação de recursos para alguns municípios no aumento entre 6% a 12%, apenas Casimiro aumentando em 18% e Silva Jardim 25% no valor total. Retornando a apresentação, a Sra. Raquel Trevizam elencou a ordem de priorização dos projetos de saneamento, pontuando que a ordem considerou o avanço dos projetos, por exemplo: a entrega do projeto executivo, viabilidade do projeto e seu valor e a emissão de sua Licença Ambiental. Reiterou a necessidade de apoio dos municípios na emissão das licenças. A Sra. Cláudia Magalhães expressou que atualmente havia uma resolução aprovada para cada projeto de saneamento, o que limitava os valores para sua execução. Dessa forma, foi discutida a elaboração de uma resolução que reunisse todos em um Programa de Saneamento da RH IV, que viabilizaria o remanejamento dos recursos entre os projetos aprovados, sendo priorizados aqueles que estivessem previstos nas resoluções aprovadas e atendessem aos requisitos citados, relacionados aos recursos, projetos executivos e licenças. A Sra. Raquel Trevizam destacou que, até 2027, todos os projetos seriam executados, só estariam ordem em priorização. Assim, nenhum projeto aprovado deixaria de ser executado. A Sra. Sandra Bárbara concordou que o Programa era uma ideia interessante, mas questionou quais os valores aumentados, se eram de mão de obra ou material, e se seria autorizada previamente pelo Comitê a execução com esse novo valor. O Sr. Arnaldo Villa Nova colocou que a ideia era juntar o saldo de todos os projetos em um Programa, para evitar que ao se deparar no processo licitatório, com valores diferentes do aprovado, teria que parar a licitação e retornar para discussão e aprovação. Assim, com aprovação do programa, traria maior agilidade ao processo e celeridade para a execução da obra. A Sra. Cláudia Magalhães esclareceu que cada projeto só poderia ser acrescido em até 25% do seu valor original, mas que não há a necessidade de se utilizar esse valor e o que

sobrasse desse projeto retornaria ao montante, no qual se precisasse utilizar em outro projeto, convocaria o Sub Comitê para deliberar esse aporte. A Sr.^a Raquel Trevizam ressaltou que todos os valores e procedimentos de aplicação de recurso são públicos, onde todos estão publicados na página do CILSJ para o acompanhamento. O Sr. Arnaldo Villa Nova argumentou que a comissão de licitação possui três participantes e sugeriu que um dos membros participasse do Comitê, no qual daria mais transparência e confiança para os trabalhos do CILSJ. A Sr.^a Keila Ferreira esclareceu, sobre o projeto de Arraial do Cabo, que havia sido analisada a situação e, pelo tamanho do projeto e a morosidade do processo licitatório, não teria a eficiência o investimento previsto, e a mesma questionou se seria possível remanejar o projeto para realização de estudos sobre o Canal da Álcis. O Sr. Arnaldo Villa Nova pediu que a Prefeitura de Arraial do Cabo formalizasse por ofício se decidisse realmente remanejar o recurso aprovado para o município, uma vez que havia resolução aprovada destinando o valor para o projeto de saneamento. A Sra. Raquel Trevizam e o Sr. Arnaldo Villa Nova destacaram a necessidade a se ater ao tema saneamento, devido à rubrica ser específica. A Sra. Keila Ferreira informou que estudaria a situação junto a Prefeitura e que iria dar um retorno formal, como solicitado, pois se fosse considerar a eficiência, a proposta seria o bloqueio do Canal da Álcis para a lagoa garantindo a qualidade ambiental da região. O Sr. Murilo argumentou que foram apresentados diversos investimentos nos municípios contemplados pelo Comitê, entretanto questionou se havia projetos para Rio Bonito. O Sr. Arnaldo Villa Nova respondeu que não há projeto previsto através das planilhas apresentadas. O Sr. Leonardo Nascimento explicou que no momento há destinação de recursos para o município, e espera que o Comitê delibere aporte posteriormente. Ressaltando as falas do Sr. Arnaldo Villa Nova sobre viabilidade dos projetos já executados, O Sr. Flávio Gomes solicitou que voltasse ao site os dados referentes a cada projeto, para que a população ficasse ciente dos acontecimentos de saneamento e obras que acontecessem em seus municípios. O Sr. Leonardo Nascimento informou que as solicitações eram contempladas pelo SIGA, projeto já contratado e que estava em execução, estando à equipe e a contratada trabalhando para viabilização e operacionalização do Sistema. Colocado em votação a Resolução que aprova a execução do Programa de Saneamento da RH IV do montante total de 12.049.353,84 (Doze milhões, quarenta e nove mil, trezentos e cinquenta e três reais e oitenta e quatro centavos) somados aos rendimentos das aplicações financeiras e revoga as resoluções em contrário. O Sr. Arnaldo ressaltou que é a aprovação de remanejamento de recursos e não aprovação de projeto referente ao recurso destinado. A Sr.^a Cláudia então argumentou que essa resolução é uma minuta, que a mesma está em construção, o nome atribuído a Programa de Saneamento é devido à junção do montante para apenas uma conta. O Sr. Fernando então sugeriu uma mudança de nome da minuta se referindo a unificação dos investimentos. Com votos a favor, a minuta foi aprovada e encaminhada a CTIL para aprovação da resolução. Em Assuntos Gerais, o Sr. Arnaldo contextualizou que ainda há um número alto de Fósforo e Fosfato na Lagoa de Araruama. O Sr. Murilo colocou a disposição de realizar uma apresentação voluntária para contextualizar a bacia de Rio Bonito. A Sr.^a Raquel Trevizam agradeceu a presença de todos e contextualizou sobre contribuição dos municípios na reunião. Não havendo mais assuntos a ser tratados, o Sr. Arnaldo Villa Nova agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião.

Registro Fotográfico:



Relator: Breno Berti

Elaborado em: 10/07/2024

Aprovado em: 02/12/2024



ARNALDO VILLA NOVA
Coordenador da Câmara Técnica de Saneamento
CBHLSJ